



A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE EDUCADOR SOCIAL DO ENVELHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE UMA NOVA COMPREENSÃO DA VELHICE EM GRUPOS DE IDOSOS DE MANAUS-AM

Márcia Batista Santoro^{1,5}; Andréia de Azevedo Swierczynski Pitombo^{1,5}; Iana Ferreira da Silva^{1,5}; Kennya Marcia dos Santos Mota Brito¹; Ketlen Nascimento Gomes¹; Necy da Silva da Costa¹; Thaysa da Silva Bacury Lobato^{1,5}; Ellen Oliveira Nobre Holanda^{1,6}; Railla da Silva Maia²; Verônica Farina Azzolin²; Fernanda Barbisan^{3,5}; Ivana Beatrice Manica da Cruz^{3,5}; Euler Esteves Ribeiro⁴.

¹Coordenação de Ensino, Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; ²Gerontec, Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; ³Departamento de Morfologia, Universidade Federal de Santa Maria; ⁴Reitoria, Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade; ⁵Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria, ⁶Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Amazonas

O crescimento populacional da faixa etária de 60 anos em diante, traz questionamentos da existência da velhice, como uma discussão multidimensional seja: social, econômica, política e educacional, pois a sociedade e instituições necessitam de maior preparação para essa mudança no perfil demográfico e, embora as pessoas estejam vivendo mais, a qualidade de vida não acompanha essa evolução. Neste contexto as universidades assumem um papel fundamental no compromisso científico, educacional e extensionista de responsabilidade social, de acordo com a Lei nº 10.741, de 2003 que dispõe o Estatuto da Pessoa Idosa, artigo 3º VI e VII. Assim a Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade – FUnATI, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas-UEA apresenta como ferramenta de transformação e capacitação, o curso de Educador Social do Envelhecimento, para a formação de profissionais interessados em conhecer o processo de um envelhecimento humano de qualidade. Objetivo: contribuir no conhecimento do processo de envelhecimento, provocando transformações sociais na conquista de uma velhice ativa e digna. Metodologia: é realizado processo seletivo de ordem classificatória para ingresso no curso, que possui carga horária de duzentas e sessenta horas/aula, assim como participação em avaliações práticas ou teóricas em planejamento previamente construído pelo professor juntamente com a equipe da Coordenação de Ensino da FUnATI. Resultados: formação de mais de 300 educadores sociais já certificados e capacitados para atuação no mercado de trabalho. O curso proporcionou a criação de uma associação para congregar os educadores sociais, fortalecendo-os enquanto profissionais e oportunizando a obtenção de recursos para projetos e ações em comunidades diversas, além de compromisso parlamentar e político para Projeto de Lei inserindo esses profissionais no Projeto Vida e Saúde do Idoso Ativo da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania-SEJUSC. Concluiu-se que a educação social se mostrou uma ferramenta importante na construção de uma nova compreensão do envelhecer em grupos de pessoas idosas, através da atuação desses profissionais como multiplicadores de conhecimentos a respeito do envelhecimento e seus vieses, da rede de proteção e defesa da pessoa idosa e do fazer pedagógico para inserir tais conhecimentos na realidade prática dos referidos grupos.

